

DISCURSO JURÍDICO E GÊNERO: UMA ANÁLISE SOBRE DECISÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL NO ÂMBITO DO DIREITO DE FAMÍLIA

**LA FALCE, Maria da Glória¹;
PEIXOTO, Léo²**

¹*Universidade Federal de Pelotas- glolafalce@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – leo.peixoto@gmail.com*

O trabalho trata do discurso jurídico do TJ/RS num contexto social de transformações das configurações familiares, envolvendo as questões de gênero, sexualidade e identidade(s). O trabalho se insere na área da sociologia e da ciência política, e tem como perspectiva teórica norteadora a Teoria do Discurso, de acordo com Ernesto Laclau e Chantal Mouffe. Frente a este cenário de mudanças, o Poder Judiciário vem sendo chamado a dar respostas a diversas questões que refletem essas alterações sociais. Com isso, algumas mudanças no Direito são inseridas à medida que determinadas práticas sociais passam a ser reconhecidas por parte do Judiciário. Entretanto, outro setor parece não estar acompanhando as transformações que ocorrem no seio da sociedade, mantendo uma perspectiva conservadora. No âmbito do direito de família, percebemos a utilização de argumentos moralistas ou argumentos que simplesmente reproduzem o senso comum e, assim, estimulam e reforçam práticas preconceituosas e discriminatórias, colaborando para a manutenção de desigualdades sociais. O trabalho tem como objetivo conhecer o conteúdo das decisões do TJ/RS que envolvem questões de gênero e sexualidade, no âmbito do direito de família, a partir da entrada em vigor do novo Código Civil em 2003, a fim de verificar de que forma se constroem e se articulam os sentidos envolvidos nesta discussão, através da abordagem metodológica qualitativa e quantitativa de dados jurisprudenciais. Dentre os resultados e conclusões provisórias, apontamos para o aumento do papel do Poder Judiciário, principalmente em demandas que dizem respeito a temas morais. De um lado, podemos perceber um avanço cada vez maior nos discursos jurídicos contemporâneos sobre gênero e sexualidade, configurando um judiciário comprometido com as mudanças sociais, mas por outro lado, ainda existem discursos, que pretensamente “neutros” e “imparciais” refletem o papel do judiciário como instrumento de conservação.

Palavras-chaves: Família, Sexualidade, Poder Judiciário, Teoria do Discurso.